

**ROHR S/A ESTRUTURAS TUBULARES**

C.N.P.J./M.F. Nº. 61.480.380/0001-01

**Aviso Aos Acionistas**

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Sociedade, à Avenida Francisco Matarazzo, nº. 1.400, 18º andar, conjunto 181, no Bairro da Água Branca, neste Município, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o Artigo nº. 133, da Lei nº. 6.404/76, relativos ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 2.007. São Paulo, 26 de Março de 2.008. **Oscar Vicente Ferro** - Diretor. (27-28-29)

**LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS**

CNPJ/MF: 58.317.751/0001-16

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede da companhia, os documentos, a que se referem o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. **A Diretoria.** (27-28-29/03/2008).

**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAÍTA**

A Câmara Municipal de Itaituba torna público que está aberta a TOMADA DE PREÇOS, tipo "menor preço por lote" para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OPERAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DE CÂMERAS, CONTROLE DE ACESSO, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIA DO PALÁCIO 1º DE NOVEMBRO, Sede da Câmara Municipal de Itaituba, localizada na Rua Romeu Augusto Relá nº 1.100, nesta cidade. Encerra-se a entrega dos envelopes no dia **14 de abril de 2008 às 10h00 horas**. O Edital completo encontra-se à disposição, na Câmara Municipal de Itaituba, na Rua Romeu Augusto Relá, nº 1.100, Bairro do Engenho. Informações sobre o edital pelo telefone. (11) 4538-0404. Edital Remo no site <http://www.camaraitaituba.sp.gov.br> Valor da pasta R\$ 14,00. Itaituba, 26 de março de 2008. **EDVALDO VICENTE ANGELO HUNGARO**. Presidente da Comissão de Licitações.

**FOSFANIL S.A. - Em Liquidação**

CNPJ/MF nº 33.179.474/0001-00 - NIRE 35.300.036.786

**Aviso de Convocação**

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Fosfanil S.A. - Em Liquidação para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia **28/04/08, às 15:00 horas, na sede social, na Av. Ibirapuera, 2.033, 4º andar, conj. 41 e 42, Miema, nesta Capital**, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Exame e aprovação do Relatório e do Balanço do estado de liquidação relativos ao exercício encerrado em 31/12/2007. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Companhia, à acima indicada, o Relatório e o Balanço acima mencionados, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2007. São Paulo, 18 de março de 2008. **Denis Louis Francis Viala** - Liquidante. (25, 26, 27)

**Monofli Cia. Indl. de Monofilamentos** - C.N.P.J. 61.405.999/0001-43**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos que se encontram à disposição dos Acionistas da Companhia na sede social à Rua General Jardim, 770, 12º andar, Conjuntos A e B, Capital, São Paulo, os documentos referentes no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007. São Paulo, 24 de março de 2008. **Richard Israel Epstein** - Diretor. (25, 26 e 27)

**COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO**

CNPJ Nº. 09.062.893/0001-74

**SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO - 31 de dezembro de 2007**

A necessidade de regulamentar o Decreto-Lei nº 63, de 15 de maio de 1969, que dispõe sobre a constituição de sociedade anônima com a denominação de Companhia Docas de São Sebastião e dá outras providências; a assinatura, em 15 de junho de 2007, do Convênio de Delegação do Porto de São Sebastião da União para o Estado de São Paulo; e a necessidade de estruturar, em termos organizacionais, a Companhia Docas de São Sebastião, para exercer a administração do Porto de São Sebastião como Autoridade Portuária levou à edição do Decreto nº 52.102, de 29 de agosto de 2007.

A Companhia Docas de São Sebastião foi constituída sob a forma de sociedade anônima, vinculada à Secretaria dos Transportes, com personalidade jurídica de direito privado, tendo por finalidade precípua administrar e desenvolver a infra-estrutura do Porto Organizado de São Sebastião delegado pela União ao Estado de São Paulo pelo convênio firmado em 15 de junho de 2007.

A Diretoria Executiva da Companhia Docas de São Sebastião foi empossada em 15 de outubro de 2007 e, no período compreendido entre 15.11.2007 e 31.12.2007 traçou um panorama das necessidades e ações necessárias para a operacionalização de toda a estrutura portuária, apresentando, além das Demonstrações Contábeis, Balanço Social e Balanço Intelectual, as ações a seguir descritas.

As intervenções colocadas visam dotar o Porto de condições mínimas de competir no cenário nacional e internacional de cargas e também os operadores de cargas de projeto que atuam sob contrato com a Petrobras e estaleiros nas costas e bacias litorâneas da Região Sudeste. A perspectiva que se lançou sobre os desígnios da Companhia, entretanto, não deixou de contemplar um conjunto de intervenções necessárias a dotar o Porto de São Sebastião de condições mínimas para ainda no momento presente poder competir com os demais portos da Região Sul e Sudeste.

Estas ações constituem-se na plataforma de (re)lançamento do Porto no cenário marítimo nacional e são inadiáveis, porquanto postergadas a longos anos, e também trazem o corolário de produzirem já de imediato uma movimentação anual de cargas mais consentânea com a capacidade disponível das instalações portuárias atuais.

Os investimentos que resgatam as condições mínimas de operação no Porto de São Sebastião são: i) a obtenção do Certificado de Conformidade do Porto para as normas internacionais de Segurança Pública Portuária (ISPS-CODE); ii) a contratação de estudos complementares ao licenciamento ambiental do IBAMA, visando à obtenção da Licença de Operação – LO; iii) a realização de obras de dragagem da dársena interior, que abriga os três berços internos de atracação do cais acostável existente, para uma profundidade equivalente de 6 a até 8 metros; iv) iniciar as obras da implantação do pier pesqueiro na Baía de São Francisco; v) obter o alandamento das instalações portuárias; vi) demolir os dois armazéns instalados sobre o cais existente para ampliar a área de movimentação para os quatro berços; vii) ampliação do berço principal e seu aprofundamento para 12 metros; e viii) a realocação das instalações ocupadas pelas balsas que realizam a travessia litorânea entre São Sebastião e a Ilhabela.

Nesse quadrante a Administração propôs ao Conselho de Administração que duas metas seriam de início estabelecidas: duplicar o histórico índice que mede a movimentação anual de cargas no Porto, chegando até dezembro de 2008 a um milhão de toneladas; e o consequente equilíbrio entre as receitas e as despesas geradas pela referida movimentação.

A Companhia Docas dedicou-se a avaliar o cenário presente e o futuro próximo, cotejou projetos que foram elaborados ao longo das últimas décadas e iniciou a discussão com as autoridades (municipais, estaduais e federais) e com segmentos representativos da sociedade para implementar o "Plano Integrado Porto-Cidade".

Ele objetiva melhorar a qualidade das operações e dos serviços, e potencializar o uso da infra-estrutura existente. Por outro lado, busca definir diretrizes para o desenvolvimento e expansão futura do Porto, a partir de uma visão de futuro na qual ele seja descomplicado, seguro, eficiente, amigável com a cidade e o meio ambiente e, também, bonito (pois não é inevitável que os portos sejam áridos, sejam feios – como inúmeros exemplos mundiais o confirmam).

Esse plano, além das instalações para movimentação de cargas, propriamente ditas, procura harmonizar um conjunto de intervenções e de projetos, muitos deles antigos, feitos pela própria administração do Porto, pela Prefeitura e por outros órgãos. É o caso do alandamento do Porto, da implantação do seu plano de segurança (ISPS-CODE), da melhoria da qualidade das operações com granéis.

E, em termos de obras: o reposicionamento da balsa da travessia entre o continente e Ilhabela (melhorando as condições operacionais aos usuários e às embarcações que acessam a baía interior); a implantação de um pier pesqueiro; de uma estação internacional de passageiros destinada a cruzeiros marítimos e de uma marina pública; a construção da estrada de contorno (para aliviar o tráfego da avenida principal), de uma avenida no limite do Porto (melhorando as condições de conexão do Centro às praias do sul); e a construção de um parque linear verde, com equipamentos de lazer, na interface do Porto com a região do Araçá e Topolândia, entre outros.

**Descrição funcional**

1) Construção de uma marina pública com profundidade de 3 metros para embarcações de lazer e turismo, incluindo uma área administrativa e operacional com infra-estrutura de escritórios, banheiros e vestiários, áreas de lazer, armazenamento de embarcações e equipamentos. A região de São Sebastião possui vocação natural por sua localização, natureza e geografia existindo uma demanda emergente para este tipo de empreendimento onde também poderá servir eventos nacionais e internacionais de esporte e lazer náutico. Já existem projetos de engenharia e arquitetura desenvolvidos pela administração pública de São Sebastião que serão contemplados no presente plano.

2) Realocação do local da travessia da balsa São Sebastião – Ilha Bela com construção de um estacionamento e via de acesso para pessoas, veículos e transporte público. Com esta realocação será liberado o cais interno (local onde se encontra a travessia atualmente) para movimentação de navios "supply boats" que atenderão as necessidades das atividades "Off Shore" do Projeto Mexilhão.

3) Estruturação da "península das autoridades" onde serão instalados os escritórios da Marinha, Polícia Federal, ANVISA e OGM, posicionados em local estratégico com acesso direto a dársena privativa (existente) com fácil acesso de entrada e saída das embarcações das autoridades portuárias e marítimas e implantação de sistema de abastecimento de água, de esgoto e de combate a incêndio.

4) Construção da Estação Internacional para receber navios de passageiros que transitam ao longo desta região, demanda já existente na atualidade. Este local será provido de um

Terminal de Passageiros, estruturado com banheiros, áreas de acomodação e recepção aos turistas, com fácil acesso às vias que levam a cidade e ao local onde será construído o Museu do Mar (projeto desenvolvido pela Prefeitura Municipal de São Sebastião em parceria com a CDS).

5) Estruturação do cais interno com profundidade de 8 metros, para a movimentação de embarcações do tipo "Supply Boats" que atenderão as necessidades das atividades "Off Shore" do Projeto Mexilhão. Existe proposta para a construção de um centro logístico de armazenamento de suprimentos, abastecimento e manutenção dos Supply Boats.

6) Construção de Pier com 500m x 100m, acostável em ambos os lados, à profundidade próxima de 16m no s berços principais externos, e cerca de 14m nos berços de retaguarda, deverá contar com estrutura para recepção de navios do tipo roll on-roll off (ro-ro), para transporte especializado de veículos, e navios contêineres, para transporte de contêineres. Construção de ponte de acesso ao pier, com extensão de cerca de 400m e de um sistema viário necessário à circulação interna e a ponte de acesso ao pier. Construção de edificação de apoio técnico e administrativo, totalizando cerca de 800m² e implantação dos sistemas de abastecimento de água, de esgoto e de combate a incêndio.

7) Construção de um aterro de aproximadamente 500m² na área da Baía do Araçá, adjacente ao aterro já existente, com o objetivo de atender a necessidade de aumentar a retro-área portuária para movimentação e armazenamento de Contêineres e veículos, na porção frontal ("water front") serão implantados enrocamentos de contenção do aterro e construção de cais linear com berços de atração de navios ao longo de toda a extensão do aterro. Esta porção frontal será dragada para atingir a profundidade de 12m, os sedimentos provenientes das atividades de dragagem serão utilizados para a realização do aterro, melhorando a viabilidade econômica e ambiental do projeto.

8) Construção de 1 pier de granel líquido, partindo da porção sul do aterro da Baía do Araçá avançando cerca de 400m em direção ao Canal de São Sebastião, com profundidade de 20 metros.

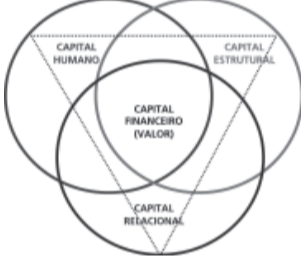
9) Ao longo de todo o entorno da área portuária será construído um sistema viário necessário à circulação de veículos (caminhões e tratores transportadores), com acesso ao "gate" da entrada principal às áreas operacionais e a todos os pátios de armazenamento de cargas.

10) No limite sul do aterro será implantado um parque linear com áreas verdes e de lazer para uso público. No morro da Ponta do Araçá será estruturado um mirante com a possibilidade de construção de um aquário municipal. Este parque também terá a função de integrar o porto à cidade promovendo uma zona amista de transição entre a área operacional portuária e o meio urbano da cidade.

11) Construção de uma rotatória de integração da rodovia de acesso à Praia dos Trabalhadores e Centro de Convenções (via dupla com canteiro central), também prevista para o projeto, com o anel rodoviário de contorno de São Sebastião (transposição).

**ENSAIO SOBRE BALANÇO INTELECTUAL DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO - 2007**

Entende-se que o alicerce de todas as entidades, inclusive da COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO está sustentado em todo seu corpo de empregados (**Recursos Humanos**) e, suas diversas funções operacionais e administrativas caracterizam sua Estrutura Intelectual, maximizando os dois outros recursos existentes, ou seja, os **Recursos Estrutural e Relacional**. Surgindo o acréscimo do valor corporativo:



O Balanço Intelectual está associado ao modelo de gestão integral e, deve ser elaborado e consumido segundo a visão do horizonte passado/presente/futuro, partindo do pressuposto de que não se deve esperar que o mercado diga o que deseja, e, sim, formatar novos produtos ou serviços para convencê-lo de suas vantagens. A produtividade, nesta nova economia, estará cada vez mais centrada no trabalho intelectual e na excelência dos serviços prestados. Sendo o conhecimento fator crítico de competitividade, sua gestão outorga vantagens competitivas a todo tipo de empreendimento. São os Ativos Intangíveis, cada vez mais, a parte crescente e com capacidade de gerar resultados futuros sustentáveis a todo e qualquer tipo de empreendimento.

Considerando o ciclo de vida da gestão/decisão, saber que a entidade está viva (operacional) hoje diante do ocorrido ontem é insuficiente. Para manter-se competitivo no mercado de amanhã é preciso apostar nesse mercado e no processo/produto associado a ele, bem como lutar para ajustar e concretizar a aposta. Toda decisão é contingente, ou seja, é uma aposta de ocorrência possível ou não. Ela se baseia na experiência adquirida com fatos passados, ou na especulação quanto a um evento organizacional que pode acontecer no amanhã imediato e que será favorável ou desfavorável ao cenário futuro de médio ou longo prazo do negócio.

**Indicadores:** a forma de medição e evolução das entidades e, a definição deles deve ajustar-se às características particulares da COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO, devendo atender aos seguintes requisitos fundamentais:

- » **Simples:** de cálculo imediato e utilizando poucos recursos;
- » **Específicos:** a consistência incrementa a utilidade do indicador;
- » **Mensuráveis:** que se podem expressar em números e comparar-se;
- » **Representativos:** refletem o que se quer medir;
- » **Independentes:** não deve existir correlação entre eles;
- » **Positivos:** sua descrição é mais forte;
- » **Limitados em Número:** devem ser em número reduzido, evitando-se desperdício de esforços.

Como mudança é a única certeza nos cenários de negócios do século XXI e, o principal indicador de competitividade de uma empresa é sua capacidade de mudar, a COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO, implantará o Balanço Intelectual com o intuito de evidenciar e mensurar essa capacidade, intimamente ligada a junção dos três recursos fundamentais e, que atuam em sinergia em busca desse objetivo comum: Recursos Humanos, Financeiros, Tecnológicos, componentes que são dos Capitais Humanos, Estrutural e Relacional, que conhecemos como Capital Intelectual, o diferencial competitivo das organizações desse século XXI.

**ENSAIO SOBRE BALANÇO SOCIAL DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO - 2007**

Partindo do princípio de que responsabilidade social é valor básico da existência de toda entidade produtiva, a COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO exteriorizará suas ações no sentido de prover seus parceiros e a sociedade com informações de suas ingerências ao meio ambiente onde atua e, o reflexo na utilização dos recursos naturais e sociais, seu resultado e o retorno desse à sociedade.

Movimentos reincidentes foram a sinalização, para o Estado e as entidades produtivas perceberem e se preocuparem com suas obrigações sociais, perante a comunidade em que estão inseridas, além de buscarem meios de prestação de contas sobre suas ações.

O exercício da responsabilidade social deve estar ligado à noção de sustentabilidade, que visa conciliar as necessidades econômicas, ambientais e sociais, na geração das atividades de uma entidade.

Não limita somente ao Estado os encargos e o bem estar social e ambiental da comunidade, deixando de ser responsabilidade exclusiva de sua ação planejadora. O Balanço Social realçará as atividades desenvolvidas pela COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO visando respeitar os direitos de seus parceiros, demonstrando a responsabilidade social que possui perante seus empregados, clientes, fornecedores e a sociedade como um todo.

Deve ser visto como resultado da justiça solidária, das forças que compõem a sociedade humana, ou seja, - ESTADO / ENTIDADES / COMUNIDADE.

A concepção de responsabilidade social por parte das entidades vem sendo bastante difundida, há algumas décadas, pela exigência dos consumidores, por grupos da sociedade organizada e por legislações e regras que demandam, produtos mais seguros, proteção ambiental, cumprimento de normas éticas e

trabalhistas em toda a cadeia produtiva.

De acordo com as diretrizes emanadas pela Resolução CFC nº 1003/04, o Balanço Social a ser formatado para o exercício de 2008, quando efetivamente a companhia entrará em sua fase operacional, conterá as seguintes informações:

- Dados e informações de natureza social e ambiental da entidade, extraídos ou não da contabilidade, de acordo com os procedimentos determinados por esta norma;
- Geração e Distribuição de Riqueza pela estruturação da DVA – Demonstração do valor Adicionado;
- Recursos Humanos: remuneração, benefícios, composição do corpo funcional e as contingências e os passivos trabalhistas da entidade;
- Interação da Entidade com o Ambiente Externo
- Interação com o Meio Ambiente.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

DESCRIÇÃO	Legislação Societária Exercício / 2.007
<b>ORIGENS DE RECURSOS DOS ACIONISTAS</b>	
Integralização de Capital	109.000,00
Aumento do Exigível a Longo Prazo	373.681,46
<b>DETERCEIROS</b>	0,00
<b>OUTRAS ORIGENS</b>	0,00
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>482.681,46</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS NAS OPERAÇÕES</b>	<b>0,00</b>
Resultado do Exercício	0,00
Itens que não afetam o Capital Circulante	0,00
<b>DEMAIS APLICAÇÕES</b>	
Aumento do Diferido	331.338,58
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>331.338,58</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>151.342,88</b>
<b>DEMONSTRADO COMO SEGUE:</b>	
VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	212.314,96
VARIAÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE	(60.972,08)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>151.342,88</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os membros do Conselho de Administração da COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, tomaram conhecimento do Relatório da Administração e das Contas da Diretoria, referentes ao exercício anual de 2007 e louvando-se no Parecer dos Auditores Independentes, bem como do Conselho Fiscal, deliberaram que as referidas peças estão formalmente em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas da sociedade. São Paulo, 17 de março de 2008.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

No exercício da competência que lhe atribui o artigo 163 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, os signatários, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO, considerando que durante o transcurso das reuniões ordinárias realizadas em outubro, novembro e dezembro de 2007, o Colegiado examinou e analisou os balancetes mensais e demonstrativos financeiros elaborados pela Empresa, assim como os dados, informações e esclarecimentos relacionados com os atos de gestão praticados por sua Diretoria, com fundamento nos resultados expressos no Balanço Geral da Sociedade e nas demais peças que o acompanham, inclusive no Relatório da Diretoria e, sobretudo no que se contém no pronunciamento dos Auditores Independentes, são de parecer que o Balanço Geral e seus anexos, relativos ao exercício de 2007, estão em condições de serem submetidos à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da Sociedade. São Paulo, 17 de março de 2008.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Conselheiros e Diretores da **COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO**

1. Examinamos o balanço patrimonial da **COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO** levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações dos recursos correspondentes ao exercício social findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 acima, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO** em 31 de dezembro de 2007, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de março de 2008.

**ANTUNES AUDITORES ASSOCIADOS - CRC 2 SP 022605/O-7**  
Jerônimo Antunes - Contador CRC 1 SP 143415/O-0

**CONSELHO FISCAL**

Adriana Paranhos Pinto - Augusto Wagner Padilha Martins  
Juan Manoel Pons Garcia - Mario Dourado Batista  
Renata de Andrade Leal

José Carlos Melchior Arnosti - CRC. CT 1SP173657 - CPF. 669.749.768-87

**DIRETORIA**  
**Frederico Victor Moreira Bussinger**  
Diretor Presidente  
**Sergio Krichanã Rodrigues**  
Diretor de Administração e Finanças  
**Paulo Rogério de Souza Almeida** - Diretor de Gestão Portuária

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Mauro Guilherme Jardim Arce - Presidente  
Frederico Vitor Moreira Bussinger - Marcos Antonio Fernandes  
Thomaz de Aquino Nogueira Neto  
José Geraldo Siqueira Vantine - Paulo César Rangel